



INSTITUTO DE PSICOLOGIA – CURSO DE PSICOLOGIA

DISCIPLINAS

CÓDIGO

NOME

IPSC22

PSICOLOGIA SOCIAL II

CARGA HORÁRIA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ANO

T	P	E	TOTAL
34	34	-	68

ELZA MARIA TECHIO

2018_1

EMENTA

A matriz filosófica franco-germânica. Perspectivas metodológicas que embasam o estudo dessa matriz. Abordagens sócio-históricas: pressupostos fundamentais, psicologia e cultura. Indivíduo e instituições. Implicações para a atuação do psicólogo junto a grupos, instituições e comunidades.

OBJETIVOS

1. Analisar e descrever as contribuições dos teóricos alemães e franceses para a psicologia social, considerando a psicologia dos povos de Wundt, psicologia das massas de Le Bon, as representações coletivas de Durkheim e as representações sociais de Moscovici.
2. Definir representações sociais. Especificar os processos de construção das representações sociais: objetivação e ancoragem. Identificar o núcleo das representações sociais.
3. Explicitar os fundamentos das abordagens culturais e sócio-históricas.
4. Executar um projeto de estudo.

METODOLOGIA

Discussões orientadas pelo professor, a partir de leituras prévias de textos, com o auxílio de roteiros de leitura e recursos audiovisuais. Realização de exercícios individuais e em pequenos grupos: análise de textos e redação de pequenas resenhas. Orientação de pequenos grupos na execução de projeto de estudo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contribuições franco-germânicas para o pensamento psicossocial
 - Psicologia dos Povos de Wundt
 - Psicologia das Massas de Le Bon
 - Representações Coletivas de Durkheim
2. Teoria das Representações Sociais
 - Conhecimento cotidiano e conhecimento científico
 - A abordagem das Representações Sociais – a proposta de Moscovici
 - Ancoragem e objetivação
 - As dimensões da Representação
 - Teoria do Núcleo Central

3. Abordagens culturais e sócio-históricas
- Pressupostos fundamentais
 - O papel da cultura na constituição do fenômeno psicológico
 - Psicologia Cultural e Transcultural
 - Relativismo versus universalismo
 - Cultura dada e cultura criada
 - Individualismo e Coletivismo

AVALIAÇÃO

Exercícios realizados em pequenos grupos e individualmente, em sala de aula, a partir de proposições feitas pelo professor. Avaliações escritas individuais. Relatório de pesquisa e/ou ação realizado durante a atividade prática da disciplina, e uma resenha crítica por aula do texto básico. A resenha crítica deverá ser entregue no dia da aula.

Peso das avaliações

Primeira avaliação:

- 1- Prova I = 8 pontos
- 2- Resenhas= 2 pontos

Segunda Avaliação:

- 1- Seminários: 10 pontos

Terceira avaliação:

- 1- Práticas: 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

- Abric, J-C. (1998). A abordagem estrutural das representações sociais. In: Moreira, A. S. P.; Oliveira, D. C. *Estudos interdisciplinares em representações sociais*. Goiânia, AB Editora, p.27-46.
- **Álvaro, J. L.; Garrido, A. Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas. São Paulo, McGraw-Hill, 2006**
- Berry, J. W. (1999). On the unity of the field of culture and psychology. In Adamopoulos, J. & Kashima, Y. (Org.). *Social psychology and cultural context*. London, Sage. p.7-15.
- **Borges, L. O., Barros, S.C & Amorin Leite, C.P.R. (2013). Ética na pesquisa em psicologia: Princípios, aplicações e Contradições normativas. *Psicologia, Ciência e Profissão*, 33 (1), 146-161.**
- Chaves, A. M. (2000). O fenômeno psicológico como objeto de estudo transdisciplinar. *Psicologia Reflexão & Crítica*, v.13, n.1, p.159-165.
- **Chaves, A.M. & Silva, P.L. (2013). Representações sociais. In: Camino, L.; Torres, A.R.R.; Lima, M.E.O.; Pereira, M.E. *Psicologia social: Temas e Teorias*. Brasília, Technopolitik, p.413-364.**
- Farr, R. M. (2008). *As raízes da psicologia social moderna*. RJ, Vozes.
- Ferreira, M.C. (2010) A psicologia social contemporânea: Principais tendências e Perspectivas Nacionais e Internacionais. *Psicologia, Teoria e Pesquisa*, 26, 51-64.
- **Ferreira, M, C., Assmar, E. M. L & Souto, S. de O. (2002). O individualismo e o coletivismo como indicadores de culturas nacionais: convergências e divergências teórico-metodológicas. *Psicologia em Estudo*, v.7, n.1, p.81-89.**
- Freitas (2002). A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. *Cadernos de Pesquisa*, 21-39.

- Golveia, V. Fonsêca, P. Milfont, T. & Ficher, R. (2011). Valores Humanos: contribuições e perspectivas teóricas. In Torres e Neiva. p.298-313. Porto Alegre. Artemed.
- Jodelet D. (2001). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ.
- Jovchelovitch, S. (2007). Contextos do saber – Representações, comunidades e cultura. Rio de Janeiro: Vozes.
- Miranda, O. R., & Hedler, H.C. (2011). Cultura, valores humanos e comunicação nas relações intergrupais. In Torres e Neiva, Ed.. p-315-339. Porto Alegre. Artemed.
- Misra, G. & Gergen, K. J. (1993). On the place of culture in psychological science. *International Journal of Psychology*, 28, (2), 225-243.
- Moscovici, S. (2007). Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes.
- Montero, M. (2010). Crítica, autocrítica y construcción de teoría en la psicología social latinoamericana. *Revista Colombiana de Psicología*, 19 (2), julio-diciembre, 177-191.
- **Oliveira, P.S. (2013). A Psicologia Social Discursiva. In: Camino, L.; Torres, A.R.R.; Lima, M.E.O.; Pereira, M.E. *Psicologia social: Temas e Teorias*. Brasília, Technopolitik, p.467-511.**
- Páez, D. & Zubieta, E. (2004). Cultura y Psicología Social. In Páez, D. Fernández, I., Ubillós, S. & Zu Psicología social, cultura y educación (pp.26-43). Madrid. Pearson Prentice Hall.
- Sá, C. P. (2002). Núcleo Central das Representações Sociais. Petrópolis: Vozes.
- Sá, C.P. de. (1998). A construção do objeto de pesquisa em Representações Sociais. Rio de Janeiro: EdUERJ.
- Sampson, E. E. (2001). To the think differently: the acting ensemble – a new unity for psychology inquiry. *Critical Psychology: The International Journal of Critical Psychology*, n.1, v.1, pp.47-61.
- Santos, M.F.S. (2009). Representações sociais e psicologia social. In Almeida, A.M.O & Jodelet. D. Representações sociais: Interdisciplinaridade e diversidade de paradigmas. Brasília, Thesaurus editora. pp.51-62.
- Spink, M. J. (Org.). (2004). O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social. São Paulo: Brasiliense.
- Torres, V.V. & Neiva, E.R. (2011). Psicologia social: principais temas e vertentes. Porto Alegre. Artemed.

APROVAÇÃO EM PLENÁRIA:

DATA: 22 /01/2018

COORDENAÇÃO ACADÊMICA:

